



BRÉSIL EN MOUVEMENTS 2ª edição

Documentários e debates e sobre
Direitos Humanos, direitos sociais
e desenvolvimento no Brasil

de 29 de maio a 4 de junho

no Espace Confluences - Maison des Arts Urbains

190, Bd de Charonne - 75020 - Paris
M° Alexandre Dumas (ligne 2)

Entrada franca

Dezoito documentários, a maior parte inédita na França, serão exibidos na 2ª edição da **BRÉSIL EN MOUVEMENTS**. Filmes dirigidos por nomes conhecidos, como Toni Venturi, Estevão Ciavatta, Eduardo Escorel e José Joffily, serão apresentados ao lado de novos realizadores - Carolina Dias e Mônica Araújo, Guilherme Fernandez e índios das tribos Ikpeng e Paraná -, mostrando aos franceses diferentes temáticas da recente produção de documentários curtas e longas-metragens produzidos por todo o Brasil.

Com apurada observação, as obras colocam em perspectiva problemas da sociedade brasileira que encontram ressonância na atualidade social e política francesa:

- **Direito à moradia** (« *Dia de festa* ») e **racismo** (« *Preto contra Branco* ») ;
- **Violência policial** (« *Entre muros e favelas* » e « *Polícia mineira* »), debate organizado com apoio da Anistia Internacional e com a presença de Marta Deyhle, mãe de um jovem assassinado pela polícia ;
- **Meio-ambiente** (« *O ouro verde* », « *Bagé : por uma verdadeira reforma agrária* ») : Autres Brésils faz parte da campanha « *Le Soja contre la vie (A soja contra a vida)* », lançada pela Confédération Paysanne (sindicato de agricultores franceses) e CCFD (Comité Catholique contre la Faim e pour le Développement – Comitê Católico contra a Fome e pelo Desenvolvimento) ;
- **A causa indígena** (« *As crianças Ikpeng se dirigem ao mundo* », « *A castanha de Agouti* ») : filmes realizados por tribos indígenas ;
- E ainda: **o governo Lula** e a experiência da esquerda brasileira no poder (« *Palavras de outro Brasil* ») ; **cultura e música urbana** produzida nas periferias e favelas (« *Sou feia mas tô na moda* », « *Hip-hop com dendê* »).

Após a exibição dos documentários, realizadores e representantes de movimentos sociais brasileiros e franceses debaterão com o público sobre os desafios para o desenvolvimento da sociedade brasileira. Já foram confirmadas as participações de **Jorge da Silva**, Secretário de Direitos Humanos do Estado do Rio de Janeiro, **Itamar da Silva**, coordenador do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase), **Patrick Menget** (Survival), **Catherine Gaudard** (CCFD) e

ainda **Michael Löwy** (CNRS – Centre Nacional de la Recherche Scientifique – Centro Nacional de Pesquisa Científica), entre outros nomes.

O público também poderá conferir uma **exposição fotográfica** de **Antoine Olivier** sobre o trabalho da Nordeste, uma ONG franco-suíça que há 20 anos promove ações de reflorestamento e educação ambiental no Brasil.

Programação*

<p>Segunda 29 de maio A causa indígena</p>	<p>20h - Dois filmes realizados por membros de uma tribo indígena, através do projeto « Vídeo nas aldeias »:</p> <p><i>Les enfants Ikpeng s'adressent au monde, [As crianças Ikpeng se apresentam ao mundo]</i> - Marangmotxíngmo mĩrang] de Kumaré Txicão, Karané Txicão e Natuyu Yuwipo Txicão (2002, vostf, 35')</p> <p>Em resposta a uma carta em vídeo de crianças cubanas, quatro crianças Ikpeng apresentam sua tribo. Com espontaneidade e delicadeza, elas mostram seus jogos, suas festas, seus familiares e o seu dia-a-dia.</p> <p><i>La cacahouète de l'Agouti [A castanha de Agouti</i> - Kiaräsä yö säty] de Komoi e Paturi Panará (2005, vostf, 51')</p> <p>A tribo Panará é apresentada durante a colheita de castanha por um jovem professor, uma xamã e o chefe do local.</p>
	<p>21h30</p> <p>Debate : Os indígenas brasileiros</p>
<p>Terça 30 de maio A soja contra a vida</p>	<p>20h</p> <p><i>Le maître du moulin [O senhor do engenho]</i>, de Bertrand Lira (2004, 17', vostf)</p> <p>Um retrato com humor e sensibilidade de Seu Aluízio, um pequeno agricultor nordestino que realizou um sonho: ter seu próprio engenho de cana para sustentar a família. Um verdadeiro manifesto contra a monocultura e a concentração de terra.</p> <p><i>Bagé : pour une véritable réforme agraire [Bagé: por uma verdadeira reforma agrária]</i>, de José Huerta (2005, 19', vostf)</p> <p>Bagé (RS) : como a compra de um pequeno pedaço de terra mudou a vida e trouxe esperança para camponeses sem lugar para trabalhar.</p> <p><i>L'or vert [O ouro verde]</i>, de Manfred van Eyk (2003, 24', vostf)</p> <p>O avanço da monocultura intensiva de soja, utilizada principalmente para a alimentação animal, está relacionado ao crescimento contínuo do consumo de carne no mundo. As conseqüências dessa monocultura são devastadoras para o homem e o meio-ambiente.</p> <p>Encontro com José Huerta</p>
	<p>21h30</p> <p>Debate : A soja contra a vida</p>

<p>Quarta 31 de maio Moradia para todos</p>	<p>20h Pelores, de Marília Hugues e Aline Frey (2004, 30', vostf) Em companhia dos habitantes do Pelourinho, as realizadoras acompanham o processo de expulsão e de reforma do centro histórico de Salvador. História sobre direito à moradia, políticas públicas de ocupação do espaço urbano, cultura e dignidade. Dia de festa, de Toni Venturi e Pablo Georgieff (2005, 77', vostf) Ivaneti, 30 anos, Silmara, 34, Janaína, 18, e Ednalva, 33, têm histórias similares : chegaram em São Paulo para realizar o sonho de uma vida melhor, mas acabaram se tornando moradoras de rua. Depois de conhecerem o Movimento dos Sem Teto, elas passaram a lutar por uma moradia. Atualmente elas se tornaram líderes dentro do grupo. O filme acompanha o cotidiano das quatro mulheres e a ocupação de imóveis abandonados. Encontro com Pablo Georgieff</p>
	<p>21h30 Debate: Moradia para todos</p>
<p>Quinta 1º de junho Racismo e discriminação positiva</p>	<p>20h Noir contre Blanc [Preto contra Branco], de Wagner Morales (2004, 78', vostf) Na véspera do Natal em Heliópolis, maior favela de São Paulo, moradores de duas comunidades vizinhas participam de um jogo de futebol de pretos contra brancos. Os jogadores, a maior parte formada por mestiços, devem escolher o time. Com os preparativos do jogo, a tensão aumenta e o mito da democracia racial brasileira é colocado em debate. Encontro com Wagner Morales</p>
	<p>21h30 Debate : Racismo e discriminação positiva</p>
<p>Sexta 2 de junho Retratos urbanos I</p>	<p>17h30 Clown en campagne [Palhaço em campanha], de Guilherme Fernandez (2004, 17', vostf) Vigário Geral, Acari, Cidade de Deus: nas ruas das três favelas cariocas, um palhaço conversa com os moradores sobre trabalho, arte e vida. 2700km, de Carolina Dias e Mônica Araújo (2001, 38', vostf) Dez porteiros de um bairro rico do Rio de Janeiro, todos nascidos numa mesma cidade do Nordeste. Em depoimentos emocionantes, eles narram o dia-a-dia no trabalho e os sonhos de uma vida melhor. Encontro com as diretoras Monica Araújo e Carolina Dias</p>
<p>Violência policial</p>	<p>19h30 Jeunesse et police [Polícia mineira], de Estevão Ciavatta (2005, 52', vostf) Em 2004, duas unidades da Polícia Militar de Minas Gerais passaram a praticar percussão e arte urbana com jovens da favela. Por meio dessa experiência, o público passa a conhecer os homens por trás dos uniformes. Um projeto inovador do grupo AfroReggae, afim de mudar as relações entre a população carente e a polícia, marcada por corrupção e repressão pela violência. Entre murs et favelas [Entre muros e favelas], de Suzanne Dzeik, Kirsten Wagenschein e Marcio Jerônimo (2005, 62', vostf) O filme abre espaço às famílias de vítimas de violência em três favelas cariocas : histórias de vida marcadas pela marginalização, tráfico de drogas e violência policial.</p>

	21h30: Debate : Violência policial
Sábado 3 de junho Retratos urbanos II	18h Mini cine Tupy , de Sérgio Bloch (2002, 10', vostf) Durante a semana, José Zagati coleta papelão para reciclagem. No domingo, ele faz projeções de velhos filmes para crianças do bairro em sua garagem, uma sala de cinema montada com material recuperado do lixo. <i>Tout sur roues [Tudo sobre rodas]</i> , de Sérgio Bloch (2005, 50', vostf) O cotidiano de um pequeno grupo de cariocas, que, com a ajuda de veículos não motorizados, ganham a vida nas ruas do Rio de Janeiro.
O sistema político brasileiro	20h <i>Vocation du pouvoir [Vocação do poder]</i> , de Eduardo Escorel e José Joffily (2005, 110', vostf) Um documentário a quatro mãos sobre as vocações políticas. Duas equipes acompanham seis candidatos que concorreram pela primeira vez à prefeitura do Rio de Janeiro em 2004. Das convenções partidárias ao resultado final, um mergulho nas campanhas eleitorais.
	22h Debate : O sistema político brasileiro
Domingo 4 de junho Música urbana	18h <i>Du hip-hop assaisonné au dendê [Hip-hop com dendê]</i> , de Fabíola Aquino e Lílian Machado (2005, 15', vostf) Mistura de grafite, break, rap e expressões artísticas locais, o movimento hip-hop chegou à Bahia e conquistou grande parte da juventude da periferia das grandes cidades. <i>Je suis moche mais j'suis à la mode [Sou feia mas tô na moda]</i> de Denise Garcia (2005, 61', vost anglais) Mais que um gênero musical, o funk carioca é uma verdadeira indústria baseada no talento da população das favelas e da periferia carioca. Um documentário sobre o universo funk, que nos faz descobrir como as mulheres reivindicam sua emancipação.
Um outro Brasil ?	20h Paroles d'un autre Brésil , de Claudia Neubern (2006, 93', vostf) Seguindo o traçado de um rio imaginário, o espectador percorre o país do sul ao norte, encontrando quem pensa e constrói, de maneira concreta, um futuro mais justo. A viagem começa com a euforia pela eleição do presidente Lula em 2002 para terminar três anos mais tarde, que marca uma nova campanha presidencial. Encontro com a realizadora Claudia Neubern
	22h Debate : Um outro Brasil?

Autres Brésils ?

A associação Autres Brésils permite ao público francófono descobrir a realidade social, cultural e política da sociedade brasileira, combatendo a visão distorcida provocada pelos clichês comuns em diversos países. No site www.autresbresils.net, a associação apresenta informações, análises, reportagens e conteúdos de parceiros franceses e brasileiros (mídia, universitários, professores e outros atores sociais).

Regularmente, a Autres Brésils também organiza eventos culturais como projeções de documentários, debates e exposições fotográficas sobre experiências inovadoras em matéria social.

A primeira edição de **BRÉSIL EN MOUVEMENTS** aconteceu em julho de 2005, em parceria com o Conselho Regional d'Île-de-France, o Ministério da Cultura brasileiro, a Associação Francesa de Ação Artística (l'AFAA - l'Association Française d'Action Artistique), Varig, Coordination Sud, Espace Confluences, TV Arte e Mondomix.

Para entrevistas e outras informações :

Gustavo Melo : (32) 3212 3810 / (32) 9971 9964 / imprensa@autresbresils.net

Tatiana Milanez : +33 (0) 6 86 48 76 40 / tatiana@autresbresils.net

Livia Honsel : +33 (0) 6 23 06 37 04 / livia@autresbresils.net



21ter rue Voltaire
75011 Paris
01 43 73 41 95
www.autresbresils.net